

FÁTIMA

Informativo Paroquial - Outubro/2020



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem
Recife-PE

Palavra
do Pároco

■ **Pag. 02**

Festa da
Padroeira
2020

■ **Pag. 03**

Mensagem
aos Dizimistas

■ **Pag. 06**

Cantinho
da Criança

■ **Pag. 08**

SANTOS DO MÊS



Dia 01
Sta. Terezinha
do Menino
Jesus



Dia 12
Nossa
Senhora
Aparecida



Dia 18
São
Lucas
Evangelista

Nossa Senhora de Fátima

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DA PADROEIRA



Queridos Paroquianos

A pandemia não vai impedir a realização da tradicional Festa de Nossa Senhora de Fátima, nossa padroeira. A edição da festa terá adaptações com as missas do tríduo realizadas com restrição de fiéis e no dia 13 de outubro a procissão que reúne centenas de devotos de bairro, será adaptada a uma carreata que parte da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima.

O tríduo abre a festa no dia 10 de outubro com as santas missas. Para devotos o importante é realizar a festa e este ano com um pedido muito especial: o fim desta pandemia. Esta será uma festa diferente, mas com a mesma fé e devoção da comunidade de Fátima.

Trata-se de um evento que revela muito sobre a identidade religiosa do povo de Boa Viagem. Em todo o tempo, a comunidade sempre expôs, com orgulho, a fé pelo Cristo Salvador e pela intercessão de Nossa Senhora.

Fazemos um apelo a todos a se unirem em orações e súplicas para que Cristo possa ser a luz a iluminar este tempo de medos e incertezas. Nós queremos que nesta pandemia brilhe para nós essa luz e que Jesus possa tocar a cada coração, cada família e a alma da cidade do Recife para banhá-la com essa vida plena e nos dar esperança da vitória sobre a doença e sobre o vírus e possamos renascer e ser essa cidade formosa e iluminada pela luz do Espírito Santo.

Esse mal que assola o mundo tem diariamente nos apresentado circunstâncias há pouco inimagináveis, e uma delas é a forma de manter e recriar a nossa fé e as nossas tradições

Rogo por toda a comunidade, para que reveja seus valores, conceitos e fortaleça sua fé. Mesmo de forma extraordinária, temos a oportunidade de manter a tradição dessa festa e continuar nos alimentando dos ensinamentos do Pai e das graças de nossa padroeira, Nossa Senhora de Fátima.

Padre Luciano Brito



EXPEDIENTE

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,
Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diacono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

fatimainforma@gmail.com

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista responsável:

Emilia Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Diagramação: Eliane Santos

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h

Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h

Domingo: 08h às 12h

Missas

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 e 19h

Sábado: 06h30, 17h e 19h

Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com bênção de Santo

Antônio): 17h30 (Em recesso)

Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio

Terça - 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade João Paulo II

Sexta: 19h

Confissões

Terça e Quarta: 20h às 22h

Quinta e Sexta Feira: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA



Paróquia de Nossa Senhora
de Fátima de Boa Viagem
10 de agosto



HOMENAGEM

No dia 10 de agosto, foi celebrada uma missa em ação de graças pelo dia do Diácono. Momento importante de confraternização pela presença confortante do nosso diácono Mivacyr. Que Deus lhe cubra de bênçãos, com muita saúde e alegria!

Para participar do "VOCÊ NA PARÓQUIA" basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no
facebook e fique por dentro
das novidades da Paróquia.
f /ParoquiaDeFatimaBV

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br



MARIA Primeiro Sacrário da Eucaristia



Festa da Padroeira quer trazer esperança em meio a pandemia.

Diferente dos demais anos, fiéis precisam ficar atentos as recomendações sanitárias

A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima prepara a festa de sua padroeira com um tríduo que será de 10 a 12 de outubro, na Matriz.

O dia 13 de outubro recorda a última aparição da Virgem aos três pastorinhos em Fátima, Portugal. Por causa da pandemia a festa foi adiada para esta data. Os fiéis devem ficar atentos as recomendações sanitárias para ter acesso às celebrações presenciais.

Com tema “Maria Primeiro Sacrário da Eucaristia”, haverá celebrações diárias transmitidas pelas redes sociais da paróquia. Uma novidade para este ano, é que substituindo a tradicional procissão a paróquia promoverá uma carreata, saindo da Igreja Matriz e durante o percurso haverá uma paralisação no Parque Dona Lindú, para que os carros sejam benditos pelos nossos sacerdotes.

Em plena travessia da pandemia do novo coronavírus a Paróquia é convidada a celebrar a Festa da sua Padroeira Nossa Senhora de Fátima, atendendo assim ao

convite real e urgente de Nosso Senhor Jesus Cristo para que em todos os recantos do bairro de Boa Viagem seja renovada a esperança da vida que todos queremos conquistar: sem males, sem doenças, sem ameaças, sem mortes.

Seguindo o protocolo sanitário da Arquidiocese e as recomendações em meio a pandemia da Covid-19, o número de pessoas será reduzido e as celebrações são feitas com todas as portas abertas e duas pessoas em cada banco para garantir o distanciamento. Além disso, é exigido o uso de máscaras e na entrada e nas saídas, a igreja oferece álcool em gel.

Recomenda-se que as pessoas acima dos 60 anos, crianças, portadores de doenças crônicas ou do grupo de risco, devem permanecer em casa e acompanhar pelas redes sociais.

PROGRAMAÇÃO

Dia 10 - sábado

20h - Missa

Celebrante: Padre Luciano

Noiteiros: Comissão para Ação

Social Transformadora, Comissão para Vida e Família, Comissão para Educação.

Comunidades convidadas: Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora da Conceição.

Dia 11 - Domingo

19h - Missa

Celebrante: Dom Bruno

Noiteiros: Comissão de Pastoral para o Laicato, Comissão de Pastoral para a Juventude.

Comunidades convidadas: São João Paulo II e Santo Antônio.

Dia 12 - Segunda feira

19h - Missa

Celebrante: Padre Moisés Ferreira

Noiteiros: Comissão de Ação Missionária e Cooperação Inter e Eclesial, Comissão de Animação Catequética para Liturgia.

Comunidade Convidada: São Francisco

Dia 13 - Terça feira DIA DA FESTA

19h - Missa

Celebrante: Padre Luciano

Noiteiros: Comissão para Comunicação e Comissão para o Dízimo.

Dedicação das Igrejas, glória de Deus e santidade das pedras vivas

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial



A Dedicação dos Templos Cristãos é sempre celebrada com toda solenidade, pois, considera-se uma festa do Senhor. Ele é o verdadeiro Templo: “*Destruí esse templo e eu o reconstruirei em três dias*” (Jo 2, 19). O próprio Evangelista afirma que Jesus falava do templo de seu corpo.

A ideia de um lugar dedicado exclusivamente para a glorificação de Deus através do culto de seu povo já está presente no Antigo Testamento. No êxodo havia uma tenda para a Arca da Aliança, vejamos o texto bíblico: “*No dia primeiro do primeiro mês, arme a Tenda da Presença de Deus. Coloque na Tenda a arca da aliança, onde estão guardadas as placas com os dez mandamentos; e ponha a cortina na frente da arca. Ponha dentro da Tenda a mesa e coloque em ordem as coisas que estão sobre ela. Ponha dentro da Tenda o candelabro e monte as lamparinas. Ponha o altar de ouro para queimar incenso na frente da arca da aliança e pendure a cortina na entrada da Tenda. E na frente da Tenda coloque o altar de queimar os sacrifícios. Ponha a pia entre a Tenda e o altar e encha com água. Depois arme o pátio ao redor da Tenda e pendure a cortina na sua entrada. Então pegue o azeite de ungir e unja a Tenda e tudo o que estiver nela; desse modo, você a separará para mim, e ela ficará sagrada. Depois você ungirá o altar das ofertas a serem completamente queimadas e todos os seus utensílios; assim o altar ficará separado para mim e será muito sagrado. Do mesmo jeito você ungirá a pia com o seu suporte e a separará para mim. Leve Arão e os filhos dele para a entrada da Tenda e mande que se lavem. Vista Arão com as suas roupas de sacerdote, unja-o e o separe para mim a fim de que me sirva como sacerdote. Traga os filhos dele e vista neles as túnicas. Em seguida você os*

ungirá, como ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes. Isso fará com que sejam sacerdotes para sempre” (Êx 40, 2-15). Neste texto encontramos todo o fundamento bíblico para a liturgia da Dedicação dos Templos e Consagração do Altar; os elementos primordiais se destacam: as unções, o incenso, o sacrifício, a escolha sacerdotal para presidir o culto. A nuvem, portanto, cobriu a tenda que ficou cheia da glória de Deus. Os israelitas só se transferiam de lugar quando a nuvem se levantava. À noite, ela se transformava em chama de fogo. Dois símbolos de teofania presente nas Sagradas Escrituras: no Batismo de Jesus, na sua Transfiguração e Ascensão; fogo no dia de Pentecostes.

O rei Salomão, também, consagrou o templo do Senhor (cf. 1Rs 8, 62-66). Assim, os primeiros cristãos, após a fase das perseguições, onde celebravam a Eucaristia nas catacumbas, em cima do túmulo dos mártires, preocuparam-se em providenciar um espaço digno para a Liturgia comunitária do Povo de Deus. Sendo o lugar da sua glória e de onde transmitia a santidade a todos, pois dali se ministrava, sobretudo, os sacramentos que fazem a Igreja: o Batismo e a Eucaristia.

No dia 09 de novembro, celebramos a festa da Dedicação da Basílica de São João de Latrão. Considerada a primeira Igreja de pedra construída no mundo, erguida no século IV, após o Edito de Milão do imperador romano Constantino, filho de Santa Helena. Pois, com a paz constantiniana, os cristãos puderam manifestar a sua fé publicamente. Nesta Igreja, que é a catedral de Roma, encontramos o primeiro batistério, lugar onde nascem os templos vivos do Senhor. É chamada do Latrão por conta da família dos lateranos que trabalhavam como os administradores dos imperadores e tinham uma propriedade junto desta Basílica onde, posteriormente, tornou-se a residência oficial de muitos papas. Lá, também, aconteceram vários concílios.

Assim, neste dia, unimo-nos à Igreja de Roma, pois as Igrejas particulares do mundo inteiro a reconhece como aquela que preside na caridade, como nos ensina Santo Inácio de Antioquia em seus sermões.

O prólogo do Evangelho de São João nos diz que a Palavra armou sua tenda no meio de nós (cf. Jo 1,14), portanto, fez-se carne e habitou entre nós. Nosso Senhor Jesus Cristo é a cabeça do Templo vivo que é a Igreja, nós somos os membros; só

podemos ser santos ligados ao verdadeiro Templo, assim, somos também templos vivos e lugares da glória de Deus. É dentro de nós que o Senhor deseja habitar.

O livro do Apocalipse descreve a Cidade Santa como uma noiva ornada para seu Esposo que é o Cristo. Tal ornamento são as nossas virtudes: a humildade, fraternidade, espírito de perdão e serviço.

O salmo responsorial escolhido para esta festa é o 45 que traz a seguinte antífona: “*Os braços de um rio vêm trazer alegria à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo*”. Este rio brota do santuário de Deus. Lembremos que na visão do profeta Ezequiel, capítulo 47, jorrava água do lado direito do templo. Essas águas, que são abundantes como um rio, lembram o nosso Batismo e têm capacidade de cura, pois brotam do lugar santo, dando vida aos seres vivos e fazendo com que frutos sejam produzidos em suas margens o ano inteiro. E, ainda, do lado morto de Cristo, o nosso Templo, saíram sangue e água, que simbolizam o Batismo e Eucaristia, pois sem estes dois sacramentos não há igreja e nem santidade. A primeira estrofe do salmo nos convida a vivermos sem medos e temores, pois o Senhor nos socorre na angústia, já que se encontra em nosso meio o tempo todo e mesmo antes da aurora nos vigia. A certeza de sua presença em nós, seus templos vivos, faz com que nos alegremos.

O texto do Evangelho para esta festa é Jo 2, 13-22, que trata de Jesus expulsando os vendilhões do templo, pois se inflama de zelo pela casa do Pai, já que o templo não é lugar de comércio e exploração dos pobres, mas habitação da glória de Deus, lugar de oração e do encontro com Ele. Ali, a comunidade cristã se encontra para o louvor do Senhor e a sua consequente santificação.

Estes dois aspectos do culto: o louvor e a santidade é o que chamamos das duas dimensões da Liturgia, a ascendente, nossa oração que sobe para a glória de Deus e a descendente, imediatamente descem as graças do Senhor que nos santificam. Celebremos a Dedicação dos Templos do Senhor com todo empenho, já que são para nós imagens da Cidade do Céu para onde caminhamos apressados, rumo ao encontro do Amado.

¹Credo Niceno-Constantinopolitano.



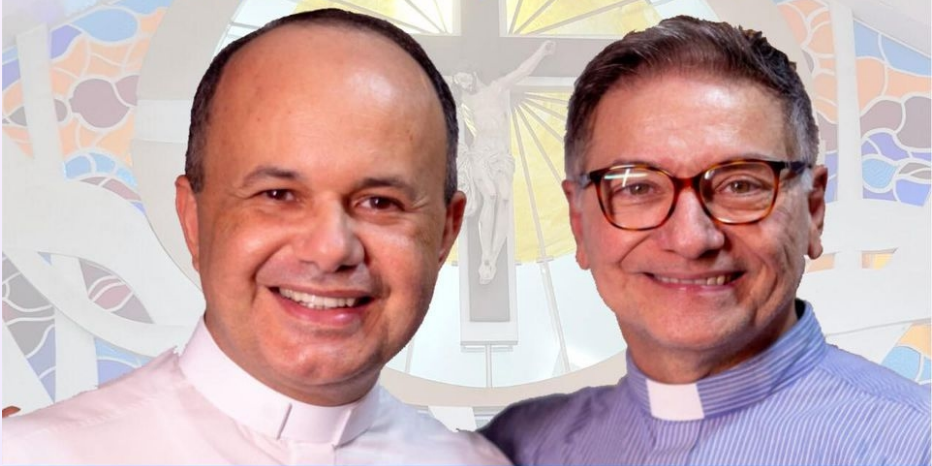
Dom Bruno

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.



04 de agosto - dia do Padre

Homenagem àqueles que são exemplo de fé e compromisso com Deus



Padre Luciano e Dom Bruno

“Assim também, à imagem do Bom Pastor, o padre é homem de misericórdia e de compaixão, próximo da sua gente e servidor de todos. Quem quer que se encontre ferido na própria vida, de qualquer modo que seja, pode nele encontrar atenção e escuta”.Papa Francisco



COMEMORAÇÃO
Também no mês de setembro foi o aniversário de Cauã, o mais jovem integrante da PASCUM. Parabéns, e que Deus o abençoe!



SEMANA BÍBLICA
A LEI DO SENHOR É PERFEITA CONFORTO PARA A ALMA! Quem a observa é como uma árvore plantada à beira da água, sempre dá bons frutos. Na Semana Bíblica deste ano tivemos a alegria de meditar e estudar o livro do Deuteronômio. Pe Luciano, Dom Bruno e o Maurício Tabarelli conduziram os encontros. Que o Senhor nos dê a graça de como Moisés e Josué ficar sempre em busca da Terra Prometida, agora a Cidade do Céu. (Dom Bruno Lira, osb.



ANIVERSÁRIO
No dia 15.09, nossa querida Edith comemorou seus 90 anos com a presença de Padre Luciano (que celebrou uma missa) e, logo após, recebeu a visita de Padre João Bosco.



COMPROMISSO
Marcelino e Iranete, novos Ministros da Eucaristia, pouco antes de servir na missa celebrada por Dom Bruno Lira, osb.

LIVE BATE PAPO
com
Dom Bruno Lira. osb

Para o
lançamento do livro
"As Lições da Pandemia do
CORONAVÍRUS"

dia 04/10/2020 (domingo)
após a missa das 19h

CONVIDADO
PADRE LUCIANO BRITO
Vigário Geral da Arquidiocese
de Olinda e Recife
Pároco da Paróquia de Nossa S.
de Fátima de Boa Viagem

CONVIDADO
VICTOR CARVALHO
Médico

TRANSMISSÃO AO VIVO PELOS CANAIS DO YOUTUBE: **Paróquia de Fátima BV DBRUNOLIRA**

VENDA DOS LIVROS NA SECRETARIA PAROQUIAL OU NA SALA DO DÍZIMO DA
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM - R\$ 20,00

**A grande
alegria
é partilhar**

**Pastoral
do DÍZIMO**

Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Neste tempo de incertezas
somos chamados a
intensificar as nossas
ORAÇÕES.

No entanto como Igreja,
não podemos esquecer de
nosso compromisso
Cristão, como COLETAS,
DÍZIMO e demais DOAÇÕES,
que você pode fazer
através de depósito ou
transferência bancária.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM.
CNPJ 03.071.327/0001-42

BANCO DO BRASIL:
AG 1836-8
CC 107915-8

CAIXA ECONÔMICA:
AG: 0867 - OP: 013
CONTA: 75650-0

GUARDE SEU COMPROVANTE PARA
DAR BAIXA, MANDE PELO
E-mail: dizimofatimabv@gmail.com,
NÃO ESQUEÇA DE ANOTAR SEU
NÚMERO DE DÍZIMISTA. OBRIGADO!

DÍZIMO

DÍZIMO É UM ATO DE FÉ

O Dízimo é um gesto de Fé. Ter Fé é, também, reconhecer que tudo o que temos e somos é, no fundo, dado pelo próprio Deus. Então convictos de que, na comunidade de Fé, encontramos este espaço privilegiado do encontro e do cultivo da nossa religião, devolvemos a Deus uma décima parte de tudo que temos. Essa décima parte, ou dez por cento é uma prática dos nossos primeiros pais na Fé, os homens e mulheres do Antigo Testamento. Hoje, a décima parte é aquela que nosso coração tem por consciência, amor e gratuidade devolvermos a Deus. Deus não vê a quantidade, mas a qualidade da nossa devolução, pois, na verdade, diante de Deus sempre seremos "devedores", pois as maravilhas são inúmeras, são incontáveis que Ele realiza em nossas vidas. Portanto:

Dízimo não é oferta: A oferta é um bem meu, pessoal, que doou gratuitamente, de livre e espontânea vontade, por pura gratuidade.

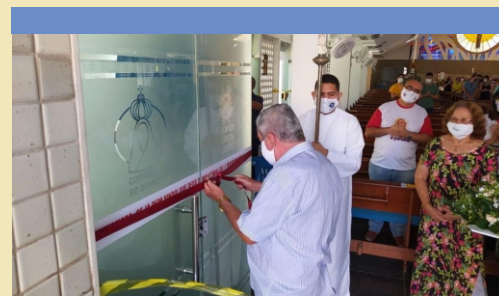
Dízimo não é esmola: A esmola é aquilo que pertence ao pobre, e que pode ser supérfluo a mim, na compreensão da Fé Cristã, pertence ao pobre.

Dízimo não é contribuição: A contribuição é uma ajuda espontânea com finalidade filantrópica: Por exemplo: quando doou uma determinada quantia em espécie para uma obra assistencial.

Dízimo não é pagamento: Não é pagamento porque não estou comprando nenhum serviço ou produto, ainda que este valor devolvido é sempre revertido em melhorias para que você possa cultivar melhor sua fé na comunidade.

Dízimo não é colaboração: Porque o colaborador pode doar determinado valor, mas não se compromete, não é parte da obra diretamente.

DÍZIMO é, portanto, um ato de Fé, um reconhecimento de que meus bens não me pertencem, Deus é que me dá tudo e eu devolvo-lhe uma parte. É um exercício de humildade e um caminho para não ser escravo do dinheiro e das coisas materiais. Alimenta minha Fé e me faz mais desapegado aos bens materiais. Me torna membro da comunidade, me faz pertencente à Igreja, um membro não meramente passivo, mas ativo, consciente, que toma parte da Obra do Senhor.



Os dizimistas ganharam um espaço especial na nossa matriz. A Sala do Dízimo leva o nome de Dirceu Macêdo, uma homenagem ao paroquiano que por 20 anos atuou na nossa Pastoral do Dízimo.

Outubro: mês missionário

“Não se abre uma rosa apertando-se o botão”



Inciamos o mês de outubro, rico em celebrações e comemorações. Com Santa Teresinha do Menino Jesus começamos o mês das missões tendo como pano de fundo o tema do Brasil, quando contemplamos a missão como serviço, e rumando para a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, que vai recordar a missionariedade da vida consagrada, neste ano em que Lhe é dedicada. Iniciamos também a Semana Nacional pela Vida que terá como ápice o dia do nascituro. É também o mês do Rosário recordando a famosa vitória de Lepanto assim como as demais celebrações marianas como Nossa Senhora de Nazaré e Nossa Senhora Aparecida, e aqui no Rio de Janeiro, Nossa Senhora da Penha.

“Não se abre uma rosa apertando-se o botão”, escreveu alguém. É um pensamento muito próprio para se refletir sobre a vocação missionária do cristão para este mês de outubro, dedicado às missões. Jesus disse ao enviar os apóstolos para anunciar o ano da graça: “Eis que vos envio como carneiros em meio a lobos vorazes” (Cf. Mt 10,16). E quando, mal recebidos em uma cidade, João e Tiago pretendiam mandar o fogo dos céus sobre aquele povo, mas Jesus os repreendeu: “Não sabeis de que espírito sois” (Cf. Lc 9,55).

A primeira atitude do missionário deve ser a mansidão. O anúncio da Boa Nova é um anúncio de paz. O texto do profeta Isaías, lido por Jesus na sinagoga de Nazaré (Cf. Lc 4,16-22) e a si próprio aplicado, diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim, eis porque me ungiu e mandou-me evangelizar os pobres, sarar os de coração contrito, anunciar o ano da graça” (Cf. Is 61,1-4).

E, logo a seguir, no Sermão da Montanha, revirando todos os princípios e conceitos que o pecado instilava nos corações dos homens, da sociedade e da cultura, declara bem aventurados os mansos, os misericordiosos e os que promovem a paz (Cf. Mt 5). A violência e a agressividade afastam os corações. Não é a toa que Santa Terezinha foi declarada padroeira das

missões, ela que jamais transpôs as grades de seu convento e, partindo deste mundo aos 24 anos, podia prometer que dos céus enviaria uma chuva de rosas sobre a terra. São Francisco de Sales, igualmente, ensinava que se apanham mais moscas com uma gota de mel do que com um barril de vinagre.

O cristão que tem, pelo batismo, a vocação missionária, a missão de anunciar a Boa Nova, tem de ter, ele próprio, um coração semelhante ao de Cristo, manso e humilde, como pedimos na jaculatória, “fazei nosso coração semelhante ao vosso”. Paulo VI, na “*Evangelii Nuntiandi*”, exorta: “A obra da evangelização pressupõe um amor fraterno, sempre crescente, para com aqueles a quem ele (o missionário) evangeliza” (nº 79) e cita São Paulo aos Tessalonicenses (2Tes 8) como programa.

O missionário, ao levar a Boa Nova a um mundo angustiado e sem esperança, ou cuja esperança se esgota com o último suspiro, não pode se apresentar triste e descorçoado, impaciente ou ansioso, mas deve manifestar uma vida irradiante de fervor e da alegria de Cristo. Nesse espírito o missionário, sem tergiversar sobre sua fé e sobre a mensagem, abra sua voz para “propor aos homens a verdade evangélica e a salvação em Cristo, com absoluta clareza e com todo o respeito pelas opções livres que a consciência dos ouvintes fará” (E.N. 80). Lembre-se: “não se abre uma rosa apertando-se o botão”.

O anúncio do Evangelho é importante, urgente, e todos nós somos protagonistas deste mandato apostólico do próprio Senhor Jesus: Ai de mim se não anunciar o Evangelho. Ser missionário não é somente uma tarefa de todo o batizado, mas a razão única para a nossa felicidade completa. A omissão na tarefa missionária é um pecado grave e devemos nos confessar para pedir a graça de sermos discípulos-missionários de Jesus Cristo.

A evangelização é uma missão de toda a Igreja. Eu mesmo escolhi esta necessidade como resumo de minha vida episcopal: “in gentibus evangelizare”, ou seja, evangelizar todas as gentes. Assim, São Paulo nos ensina que a iniciativa da pregação não é nossa, mas um encargo que a Igreja nos confia. “Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível” (1Cor 9,19). Evangelizar e pregar o Evangelho com a nossa vida é o culto mais agradável a Deus. Vamos fazer isso de corpo e de alma! (Cardeal Orani João Tempesta)

ENCONTRO COM JESUS NOS POBRES!

O clamor dos pobres e oprimidos ressoa no mundo atual, expressando a dor de milhares de pessoas. Sem ingenuidade, sem fechar os olhos à dramática realidade social, todo cristão é desafiado a descobrir a partir do mundo dos pobres os sinais da presença de Deus e a chama da esperança que não se deixa apagar.

Por isso Deus se coloca ao lado dos oprimidos, porque são eles os agentes da possível mudança. A partir dos pobres e com eles promove-se, portanto, uma Igreja mais encarnada a mudança que deriva do Evangelho, como parte essencial, para poder realizar o Reino de Deus que começa já dentro da história humana.

Um bom exemplo é Restaurante Comunitário Papa Francisco - onde os assistidos - que atualmente recebem duas refeições diárias - tem direito também à comemoração dos aniversariantes do mês, com direito a um bem elaborado lanche e presentes.



CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 CADA HÓSTIA CONSAGRADA É UM MISTÉRIO!

Em cada pedacinho da Hóstia, está Jesus por inteiro. Não deixe que nenhum se perca. Absolutamente nenhum!

Para o fiel, recomenda-se comungar na boca. É mais piedoso e mais seguro. Caso receba na mão, comungue na frente do ministro e depois verifique a palma da mão e os dedos. Não saia andando pela igreja com a Eucaristia.

Para o sacerdote, verificar se caiu algum fragmento no corporal, colocar água em todas as âmbulas e purificar também os dedos. Na adoração ao Santíssimo, perceber se ficou algum fragmento no ostensório.

Para os ministros extraordinários, purificar a teca com água, logo após dar a comunhão aos enfermos.

Cada hóstia consagrada é um mistério! É o maior tesouro da Igreja Católica. Onde está o teu tesouro, aí estará o teu coração!

(Padre Gabriel Vila Verde)

2 Para colorir

**“CADA HÓSTIA
CONSAGRADA É UM
MISTÉRIO! É O
MAIOR TESOURO DA
IGREJA CATÓLICA.
ONDE ESTÁ O TEU
TESOURO, AÍ ESTARÁ
O TEU CORAÇÃO!”**

PADRE GABRIEL VILA VERDE

Amiguinhos de Deus

ILUSTRAÇÃO: LEONAN FARO - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



**NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, ROGAI POR
NÓS, QUE RECORREMOS A VÓS!**